

▶ ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE
ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE
REPRESENTAÇÃO NO BRASIL

Doenças Transmissíveis e Análise de Situação Saúde

▶ MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Vigilância em Saúde/Departamento de Gestão
da Vigilância em Saúde - DEGEVS

2019

RELATÓRIO TÉCNICO

75

Gestão do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	75		
TÍTULO DO TC:	Gestão do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde		
Objeto do TC:	Fortalecimento da Gestão do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde		
Número do processo:	25000.181693/2011-14	Número do SIAFI:	
Data de início	30/12/2011	Data de término:	29/12/2021

DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$12.000.000,00
TA:	2	recurso	R\$12.000.000,00
TA:	3	prorrogação	R\$0,00
TA:	4	recurso	R\$14.962.500,00
Valor Total no TC:			R\$ 38.962.500,00

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

Área técnica	Secretaria de Vigilância em Saúde/Departamento de Gestão da Vigilância em Saúde - DEGEVS (SVS/MS)		
Responsável:	Sonia Brito		
Endereço:	Setor de Rádio e Televisão Norte (SRTV) 701, Via W5 Norte, Edifício PO700, 70719-040, Brasília (DF)		
Telefone:	(61) 33153641	E-mail:	sonia.brito@saude.gov.br

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

Área técnica	Doenças Transmissíveis e Análise de Situação Saúde (UT CHA)		
Responsável:	Maria Almiron		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61)32519487	E-mail:	almironm@paho.org

2. CONTEXTO

Considerada uma área de extrema importância do Ministério da Saúde, a Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) executa ações de vigilância epidemiológica, prevenção e controle de doenças transmissíveis, vigilância de fatores de risco de DCNT, saúde ambiental e do trabalhador, assim como análise de situação de saúde para o país. Dentro dos processos de trabalho da Vigilância em Saúde é necessária coleta, consolidação, disseminação de dados sobre eventos relacionados à saúde com o objetivo de fortalecer todos os processos de gestão em saúde pública.

O Termo de Cooperação 75 é uma ferramenta estratégica importante que apoia a SVS em cumprir seus objetivos mediante o fortalecimento das ações de planejamento, programação, financiamento, implementação, monitoramento e avaliação.

Em maio de 2019, o Ministério da Saúde passou por uma reestruturação nas secretarias, departamentos e coordenações que a compõem. O novo regimento interno do Ministério da Saúde inclui sete Secretarias (Executiva de Atenção Primária à Saúde, de Atenção Especializada à Saúde, de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde, de Saúde Indígena, de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, e a de Vigilância em Saúde). A SVS, esta composta por cinco departamentos (de Imunização e Doenças Transmissíveis - DEIDT, de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças não Transmissíveis – DASNT, de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde – DAEVS, de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis – DCCI, e de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública - DSASTE). A partir de esta reestruturação se criaram novos processos de trabalho e ocorreram mudanças na composição das equipes técnicas.

No período relacionado ao primeiro semestre de 2019, a febre amarela circulou nos estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina, a maior parte dos casos eram trabalhadores rurais e/ou com exposição em área silvestre. De igual forma, continuou a ocorrência de casos de outras arboviroses como dengue, chikungunya (principalmente no Rio de Janeiro) e Zika. O sarampo também continuou circulando nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Pará, Sergipe, Minas Gerais, Santa Catarina, Roraima e Amazonas. Durante o segundo semestre foram mantidas as ações de vigilância e monitoramento.

No segundo semestre, se observou aumento significativo na quantidade de matas devastadas pelas queimadas ocorrendo nos estados de Mato Grosso, Pará, Maranhão, Tocantins, Amazonas, Rondônia, Piauí, Acre, Mato Grosso do Sul. Neste período também ocorreu vazamento de óleo que afetou a flora e fauna aquática das praias dos estados da região nordeste, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia.

Em 2019, a SVS publicou 36 Boletins Epidemiológicos com variados temas de interesse em saúde pública. Os temas contemplados foram: Síndrome congênita associada à infecção pelo vírus Zika; manchas de óleo no litoral brasileiro; HIV/Aids; sarampo; consumo de bebidas alcoólicas entre escolares no Brasil: uma análise da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar, 2015; sífilis; óbitos por lesões de trânsito; violências contra mulheres; CIOCS - Copa do Mundo FIFA Sub-17; cobertura nacional da vacina tríplice viral: primeira dose para crianças com até 1 ano, de 2015 a 2019; arboviroses urbanas transmitidas pelo aedes (dengue, chikungunya e Zika); febre do Mayaro e febre do Oropouche; acidentes escorpionicos; tuberculose; coinfeção TB-HIV; vigilância em Saúde no Brasil 2003 a 2019; influenza no Brasil; Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), 2015; suicídio: tentativas e óbitos por intoxicação exógena no Brasil; população em situação de rua e violência; descrição do processo de monitoramento dos testes de diagnóstico rápido de malária; acidentes de Trabalho por animais peçonhentos entre trabalhadores do campo, floresta e águas; meningites bacterianas não especificadas; doença de Chagas Aguda e distribuição espacial dos triatomíneos de importância epidemiológica. Este Termo de Cooperação tem sido apoio importante nas ações de resposta da SVS para o controle destes agravos e situações inusitadas. <http://www.saude.gov.br/boletins-epidemiologicos>.

A cooperação técnica através do Termo de Cooperação de número 75 tem permitido apoiar as ações da SVS, mediante o fortalecimento das equipes de gestão, da Revista de Epidemiologia de Serviços em Saúde, da equipe de comunicação, assim como apoiar a congressos com temas de saúde pública de interesse a vigilância em Saúde e em especial à Vigilância Epidemiológica.

3. 1º SEMESTRE DE 2019

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	Processos de planejamento, programação e financiamento das ações de Vigilância em Saúde aperfeiçoados.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Número de documentos descritivos e analíticos sobre o financiamento do SNVS elaborados; * Número de documentos descritivos e analíticos sobre o monitoramento e avaliação do cumprimento de metas da Agenda Estratégica da SVS.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	NA	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	2	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	2	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

No primeiro semestre de 2019, o Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde (DAEVS) da SVS/MS continuou com os processos de planejamento, programação e financiamento das ações de vigilância em saúde.

Como a Vigilância em Saúde tem como uma de suas funções o controle das situações de risco que podem comprometer a saúde da população, a atuação do Agente de Combate as Endemias (ACE) é estratégica na realização do trabalho de campo para a detecção e eliminação de vetores patogênicos, reservatórios de risco e hospedeiros que são responsáveis pela transmissão de inúmeras doenças, tais como dengue, chikungunya, zika vírus, malária, entre outras.

Por meio da Lei nº 12.994, cabe a SVS a operacionalização do repasse financeiro, junto com Fundo Nacional de Saúde (FNS). Para isto, o acompanhamento do cadastro dos ACE no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e seu processamento regular, exigem um trabalho contínuo.

Mediante o TC-75 se apoia o monitoramento e análise permanente da evolução do cadastro dos ACE em todos os estados do país, assim como, na manutenção do aplicativo de monitoramento de monitoramento. No cálculo do número de ACE que estão elegíveis para o recebimento da Assistência Financeira Complementar (AFC) da União e do Incentivo Financeiro (IF) se utilizam critérios já definidos em lei: a) O quantitativo de ACE efetivamente registrados no CNES no código 5151-40, no mês anterior a realização do repasse dos recursos financeiros; b) ter vínculo direto com o órgão ou a entidade da administração direta, autárquica ou fundacional; e c) trabalhar sob o regime de 40 horas semanais.

Para a execução dos cálculos inerentes ao programa foi desenvolvido um aplicativo em Access 2010, com a finalidade de agregar as informações do ACE, bem como os cálculos referentes ao número máximo de ACE e valores referentes que cada município tem direito. No final do processo de análise se obtém o número de ACE para o recebimento do AFC e IF, assim como os valores dos recursos financeiros a repassar, mês a mês, agregados por município e estado. Para isto, o acompanhamento regular do cadastro dos ACE no CNES e seu processamento regular são processos importantes na gestão das ações de vigilância.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Neste período as atividades programadas foram desenvolvidas como planejado, sem dificuldades técnicas e administrativas relevantes.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Os avanços conseguidos pelo RE1 neste período foram resultado do desenvolvimento de serviços técnicos especializados no apoio ao cumprimento da Lei Nº 12.994, de 17 de junho de 2014, que trata sobre o piso salarial profissional nacional e diretrizes para o plano de carreira dos Agentes Comunitários de Saúde e dos Agentes de Combate às Endemias. Nesta Lei cabe a SVS a operacionalização do repasse financeiro, junto com Fundo Nacional de Saúde (FNS).

O acompanhamento continuado das ações e do financiamento dos agentes de combate a endemias tem permitido a vistoria de residências, depósitos, terrenos baldios e estabelecimentos comerciais para buscar focos endêmicos, a inspeção cuidadosa de caixas d'água, calhas e telhados, assim como ministrar orientações quanto à prevenção e tratamento de doenças infecciosas. Estas atividades são fundamentais para prevenir e controlar doenças como dengue, chagas, leishmaniose e malária. Desta forma o TC-75 é um instrumento estratégico de gestão do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	2	Desempenho do SNVS monitorado e avaliado.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Número de documentos metodológicos, descritivos, analíticos elaborados; * Número de visitas de monitoramento realizadas.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	NA	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	2	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	2	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

O RE2 do TC75 apoia no fortalecimento no monitoramento de políticas, programas e intervenções da vigilância em Saúde mediante o sustendo ao Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS). Neste se utilizam métodos para estimar os avanços de 15 indicadores pactuados pela Comissão Intergestores Tripartite (CIT), e se analisa se atingiram a meta para receber incentivo financeiro. Estas estimativas calculadas são para estados, o distrito federal e municípios em todo o país.

O valor dos recursos financeiros a ser transferido para os municípios será definido pelo número de metas alcançadas de acordo com a estratificação especificada. Recebe 25% do financiamento no caso de conseguir 90% dos municípios atingindo 30% dos indicadores, 50% no caso de conseguir 90% dos municípios atingindo 50% dos indicadores, 75% no caso de conseguir 90% dos municípios atingindo 70% dos indicadores, e 100% no caso de 80% dos municípios atingindo 90% dos indicadores. Esta avaliação se faz uma vez por ano, especificamente no segundo trimestre de cada ano.

Desde que a SVS foi criada em 2003 e vem celebrando termos de cooperação os quais são monitorados por um sistema informatizado de controle e planejamento dos contratos celebrados entre os diversos órgãos de cooperação técnica e a SVS. Com o apoio deste RE2 se utilizam métodos para monitorar o planejamento orçamentário, a solicitação de eventos, contratação de PJ e PF e administração do sistema do Sistema de Acompanhamento de Cooperação Técnica.

Neste semestre não foram programadas visitas de monitoramento aos estados mediante este RE.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

No primeiro semestre de 2019, as atividades programadas foram desenvolvidas como planejado, sem dificuldades

técnicas e administrativas relevantes.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Este RE2 é um instrumento de apoio fundamental para a gestão da SVS/MS. Os indicadores pactuados pela federação, estados e municípios estão descritos no Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQAVS). O seu monitoramento precisa de uma equipe especializada que analise regularmente os avanços das ações nos três níveis de gestão e fique atenta a problemas que surjam no desenvolvimento das ações de vigilância. Isso se deve a que a acordo ao atingimento das metas, estados e municípios recebem incentivos financeiros.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	Processos de qualificação de recursos humanos em Vigilância em Saúde, com vistas ao desenvolvimento institucional, fortalecidos, no âmbito nacional e da cooperação internacional.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Número de cursos realizados; * Número de profissionais capacitados.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	NA	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	3	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	3	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Os avanços observados no RE3 se devem ao constante fortalecimento das equipes da Coordenação Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços (CGDEP) do Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde (DAEVS) da SVS/MS ocorridas no primeiro semestre de 2019. Este RE apoia na publicação regular da Revista de Epidemiologia em Serviços de Saúde - RESS, que divulga estudos de interesse para os gestores em saúde e para a comunidade acadêmica do país. Neste semestre foram publicados 2 números do volume 28, no primeiro número foram publicados 24 artigos, e no segundo número foram 18 artigos. No primeiro número foram abordados temas tais como Internações por condições sensíveis à atenção primária, mortalidade no primeiro dia de vida: tendências, causas de óbito e evitabilidade em oito Unidades da Federação brasileira, análise espacial dos homicídios intencionais, entre outros. No segundo número temas abordados foram organização dos serviços de saúde para o diagnóstico e tratamento dos casos de tuberculose, mortes maternas e de mulheres em idade reprodutiva na população indígena, avaliação da implantação do sistema de controle, acompanhamento e avaliação de resultados (sistema e-Car) na Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde do Brasil, entre outros. Os resumos são publicados em português, espanhol e inglês, os artigos completos são publicados em português e inglês. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issues&pid=2237-9622&lng=en&nrm=iso

Também é importante o apoio prestado para a realização do 55º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical - 55º Medtrop, XXVI Congresso Brasileiro de Parasitologia, XXXVI Reunião Anual de Pesquisa Aplicada em Doença de Chagas e XXII Reunião Anual de Pesquisa Aplicada em Leishmanioses que foi realizado em Belo Horizonte/MG, ocorrido do 28 a 31 de julho.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Nestes primeiros seis meses de 2019, as atividades programadas foram desenvolvidas como planejado, sem dificuldades técnicas e administrativas relevantes.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os

indicadores e as metas

Este Termo de Cooperação permite o contínuo fortalecimento do corpo editorial e da equipe que dirige a Revista Epidemiologia e Serviços de Saúde (RESS), mantendo publicações regulares e de qualidade nos últimos anos. Este RE permite contar com serviços especializados nas etapas importantes destas publicações, assim como a tradução em diversos idiomas que ampliam o escopo dos leitores para países de América Latina. Com o apoio a Congressos se conseguem atingir metas importantes como o treinamento de técnicos em temas de saúde pública como por exemplo doenças infecciosas e medicina tropical; também permitiu a reunião da comunidade científica para discutir importantes temas de prioritários para Vigilância Epidemiológica do país.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Material técnico-científico ou informativo sobre Vigilância em Saúde elaborado e disponibilizado.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Número de obras editadas; * Número de textos produzidos e divulgados; * Número de postagens de textos no site da SVS; * Número de audiovisuais produzidos.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

O Núcleo de Comunicação (NUCOM) da SVS/MS tem como objetivo a divulgação de material técnico-científico ou informativo sobre Vigilância em Saúde. Aborda temas como doenças transmissíveis e não-transmissíveis e ações desenvolvidas pela vigilância em saúde. Avanços importantes neste tema foram a través do apoio deste RE4.

Neste primeiro semestre se podem destacar o fortalecimento das ações de mobilização social em relação a eventos de relevância para a vigilância em saúde, focando em ações de enfrentamento de surtos preveníveis por vacina, assim como, na produção de narrativas de rádio, televisão e redes sociais para as populações vulneráveis no âmbito das ações de vigilância em saúde, e na realização de exposição itinerante sobre ações bem-sucedidas no enfrentamento de doenças e agravos da competência da vigilância em saúde, entre outros temas abordados.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Neste período as atividades programadas foram desenvolvidas como planejado, sem dificuldades técnicas e administrativas relevantes.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

A equipe de comunicação da SVS se viu fortalecida pela equipe de comunicadores com ampla experiência em temas de saúde, em especial aqueles de interesse da vigilância epidemiológica.

O RE foi atingido no semestre devido a equipe especializada que desenvolveu as estratégias de comunicação que a SVS precisou nesse período sobre temas de importância epidemiológica como são o Sarampo e a Febre Amarela. Todas estas estratégias foram planejadas inicialmente e levadas a cabo pelos técnicos especializados, assim cumprir com as prioridades de SVS/MS.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 Processo de gestão dos insumos estratégicos para as ações de Vigilância em Saúde aperfeiçoado, na perspectiva da garantia da disponibilidade dos produtos.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Número de insumos adquiridos por termo de cooperação da Vigilância em Saúde; * Número de insumos distribuídos, oriundos dos termos de cooperação; * Número de processos (Termo de Cooperação e Laboratórios Oficiais) efetivados conforme demanda das unidades técnicas da SVS.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

No segundo semestre de 2019 não foram programadas ações para este RE.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

No segundo semestre de 2019 não foram programadas ações para este RE.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

No segundo semestre de 2019 não foram programadas ações para este RE.

3.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	2	2	0	100%
2	2	2	0	100%
3	3	3	0	100%
4	1	1	0	100%
5	0	0	0	0%
Total:	8	8	0	100%

4. 2º SEMESTRE DE 2019

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	Processos de planejamento, programação e financiamento das ações de Vigilância em Saúde aperfeiçoados.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Número de documentos descritivos e analíticos sobre o financiamento do SNVS elaborados; * Número de documentos descritivos e analíticos sobre o monitoramento e avaliação do cumprimento de metas da Agenda Estratégica da SVS.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	NA	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	3	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	3	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Para o desenvolvimento do segundo semestre de 2019, o Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde (DAEVS) da SVS/MS manteve os processos de planejamento, programação e financiamento das ações de vigilância em saúde.

Como a Vigilância em Saúde tem como uma de suas funções o controle das situações de risco que podem comprometer a saúde da população, a atuação do Agente de Combate as Endemias (ACE) é estratégica na realização do trabalho de campo para a detecção e eliminação de vetores patogênicos, reservatórios de risco e hospedeiros que são responsáveis pela transmissão de inúmeras doenças, tais como dengue, chikungunya, zika vírus, malária, entre outras.

Por meio da Lei Nº 12.994, de 17 de junho de 2014, cabe a SVS/MS a operacionalização do repasse financeiro, junto com Fundo Nacional de Saúde (FNS), para estados e municípios do país. Para isto, o acompanhamento do cadastro dos ACE no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e seu processamento regular, exigem um trabalho contínuo.

O TC-75 apoia a SVS/MS a cumprir este objetivo mediante a cooperação técnica que visa o monitoramento e análise permanente da evolução do cadastro dos ACE em todos os estados do país, assim como, na manutenção do aplicativo de monitoramento. Para a execução dos cálculos inerentes ao programa foi desenvolvido um aplicativo em plataforma informatizada, com a finalidade de agregar as informações do ACE, bem como os cálculos referentes ao número máximo de ACE e valores referentes que cada município tem direito. No final do processo de análise se obtém o número de ACE para a recebimento do AFC e IF, assim como os valores dos recursos financeiros a repassar, mês a mês, agregados por município e estado. Para isto, o acompanhamento regular do cadastro dos ACE no CNES e seu processamento regular são processos importantes na gestão das ações de vigilância.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Neste período relacionado ao segundo semestre de 2019, as atividades programadas foram desenvolvidas como planejado, sem dificuldades técnicas e administrativas relevantes.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Os avanços conseguidos pelo RE1 neste período foram resultado do desenvolvimento de serviços técnicos especializados no apoio ao cumprimento da Lei Nº 12.994, de 17 de junho de 2014, que trata sobre o piso salarial profissional nacional e diretrizes para o plano de carreira dos Agentes Comunitários de Saúde e dos Agentes de Combate às Endemias. Nesta Lei cabe a SVS a operacionalização do repasse financeiro, junto com Fundo Nacional de Saúde (FNS).

O acompanhamento continuado das ações e do financiamento dos agentes de combate a endemias tem permitido a vistoria de residências, depósitos, terrenos baldios e estabelecimentos comerciais para buscar focos endêmicos, a inspeção cuidadosa de caixas d'água, calhas e telhados, assim como ministrar orientações quanto à prevenção e tratamento de doenças infecciosas. Estas atividades são fundamentais para prevenir e controlar doenças como dengue, chagas, leishmaniose e malária. Desta forma o TC-75 é um instrumento estratégico de gestão do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Desempenho do SNVS monitorado e avaliado.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Número de documentos metodológicos, descritivos, analíticos elaborados; * Número de visitas de monitoramento realizadas.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

O RE2 do TC75 apoia no fortalecimento no monitoramento de políticas, programas e intervenções da vigilância em Saúde mediante o sustendo ao Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS). Neste se utilizam métodos para estimar os avanços de 15 indicadores pactuados pela Comissão Intergestores Tripartite (CIT), e se analisa se atingiram a meta para receber incentivo financeiro. Estas estimativas se calculam para todos os estados, o distrito federal e municípios do país. O valor dos recursos financeiros a ser transferido para os municípios será definido pelo número de metas alcançadas de acordo com a estratificação especificada. Recebe 25% do financiamento no caso de conseguir 90% dos municípios atingindo 30% dos indicadores, 50% no caso de conseguir 90% dos municípios atingindo 50% dos indicadores, 75% no caso de conseguir 90% dos municípios atingindo 70% dos indicadores, e 100% no caso de 80% dos municípios atingindo 90% dos indicadores. Esta avaliação se faz uma vez por ano, especificamente no segundo trimestre de cada ano.

A SVS celebra termos de cooperação desde 2003, ano em que foi criada, os quais são monitorados por um sistema informatizado de controle e planejamento dos contratos celebrados com diversos órgãos de cooperação técnica. Como parte da implementação deste resultado esperado (RE) se continuou monitorando estes indicadores e se aplicaram métodos para monitorar o planejamento orçamentário, a solicitação de eventos, contratação de PJ e PF e administração do sistema do Sistema de Acompanhamento de Cooperação Técnica, durante o segundo semestre de 2019.

Através deste RE 2 se conseguiu apoiar a realização da Oficina para definição das prioridades do Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde (DAEVS) da SVS/MS para o período de 2019 a 2022.

Neste semestre não foram programadas visitas de monitoramento aos estados mediante este RE

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Neste segundo semestre de 2019, as atividades programadas foram desenvolvidas como planejado, sem dificuldades técnicas e administrativas relevantes.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Este RE2 é um instrumento de apoio fundamental para a gestão da SVS/MS. Os indicadores pactuados pela federação, estados e municípios estão descritos no Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQAVS).

O monitoramento dos indicadores do PQAVS nos níveis federais, estaduais e municipais precisam ser constantes visando orientar as políticas de vigilância que se desenvolvem em todo o país, alertando o surgimento de problemas para que se sejam resolvidos oportunamente.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Processos de qualificação de recursos humanos em Vigilância em Saúde, com vistas ao desenvolvimento institucional, fortalecidos, no âmbito nacional e da cooperação internacional.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Número de cursos realizados; * Número de profissionais capacitados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	4

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Os avanços observados no RE3 se devem ao constante fortalecimento das equipes da Coordenação Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços (CGDEP) DAEVS/SVS/MS ocorridas durante este segundo semestre de 2019. Mediante este RE é importante o apoio permanente à Revista de Epidemiologia em Serviços de Saúde – RESS, que divulga estudos de interesse para os gestores em saúde e para a comunidade acadêmica do país. Neste segundo semestre foi publicado a revista número 3, volume 28, com 13 artigos e relatos de experiências.

Nesta edição foram abordados os seguintes temas: Análise espacial dos óbitos infantis evitáveis; acesso aos serviços de saúde para o diagnóstico e tratamento da tuberculose entre povos indígenas; tendência de mortalidade por câncer de pulmão; auto percepção positiva da alimentação; associação entre fatores sócio demográficos e comportamentos de risco à saúde cardiovascular de adolescentes brasileiros; fatores intervenientes nos indicativos de depressão em idosos; avaliação do sistema nacional de vigilância da doença meningocócica, exposição aos agrotóxicos e intoxicações agudas no MT, experiência do Comitê de Investigação de Óbitos por Arboviroses; classificação de risco gestacional baseada no perfil de óbitos maternos ocorridos de 2008 a 2013; atualização intercensitária de estratificação de municípios brasileiros para avaliação de desempenho em saúde, 2015; percepção dos profissionais da Atenção Primária à Saúde como participantes de uma pesquisa nacional sobre HPV: Construindo um modelo para avaliar o uso do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=2237-962220190003&lng=pt&nrm=iso

Neste segundo semestre também tem sido importante o apoio prestado para a realização do 55º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical - 55º Medtrop, XXVI Congresso Brasileiro de Parasitologia, XXXVI Reunião Anual de Pesquisa Aplicada em Doença de Chagas e XXII Reunião Anual de Pesquisa Aplicada em Leishmanioses que foi realizado em Belo Horizonte/MG, ocorrido do 28 a 31 de julho. Este evento contou com mais de 495 palestrantes nacionais e internacionais, o Congresso debateu problemas emergentes em saúde pública, em doenças tropicais, de populações negligenciadas e de doenças negligenciadas, permeado de compromisso científico, social e de políticas públicas.

Neste período também se apoiou à 16ª edição da Mostra Nacional de Experiências Bem-Sucedidas em Epidemiologia, Prevenção e Controle de Doenças (Expoepi), promovida pela Secretaria de Vigilância em Saúde, do Ministério da Saúde, que comemora seus 16 anos. Este evento foi realizado do 4 a 6 de dezembro na cidade de Brasília. A Expoepi é considerada o maior evento do país de vigilância em saúde, reuniu cerca de 2 mil profissionais de saúde, tomadores de decisão, estudantes e outros interessados em saúde pública. Esta edição bateu o recorde de trabalhos inscritos: foram 1.185 projetos de todo o país. Os participantes tiveram contato com inovações e debater sobre questões de vigilância em saúde, além de visitarem exposições para troca de experiências sobre o tema.

Também se apoiou ao 8º Congresso Brasileiro de Ciências Sociais e Humanas em Saúde (CBCSHS) da ABRASCO, entre os dias 26 e 30 de setembro de 2019, em João Pessoa, na Universidade Federal da Paraíba, tendo como tema central "Igualdade nas diferenças: enfrentamentos na construção compartilhada do bem viver e o SUS". Este evento contou com mais de 1500 participantes.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Nestes período relacionado ao segundo semestre de 2019, as atividades programadas foram desenvolvidas como planejado, sem dificuldades técnicas e administrativas relevantes.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Este Termo de Cooperação permite o contínuo fortalecimento do corpo editorial e da equipe que dirige a Revista Epidemiologia e Serviços de Saúde (RESS), mantendo publicações regulares e de qualidade nos últimos anos. Este RE permite contar com serviços especializados nas etapas importantes destas publicações, assim como a tradução em para o espanhol e inglês, visando ampliar o escopo dos leitores para os países de América Latina.

Com o apoio a ExpoEpi, MedTrop e Simbravisa se fomenta o intercâmbio de experiências bem-sucedidas entre gestores, técnicos, comunidade científica sobre temas de ampla relevância na saúde pública do país, em especial temas que são prioritários para a Vigilância em Saúde. Nestes eventos foram reconhecidos os avanços desenvolvidos em estados e municípios, e foram premiadas as melhores experiências, as quais servirão de modelo para outras secretarias de saúde para aprimorar no planejamento, implementação, monitoramento e avaliação de políticas públicas.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Material técnico-científico ou informativo sobre Vigilância em Saúde elaborado e disponibilizado.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Número de obras editadas; * Número de textos produzidos e divulgados; * Número de postagens de textos no site da SVS; * Número de audiovisuais produzidos.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

O RE4 apoia temas importantes desenvolvidos pelo Núcleo de Comunicação (NUCOM) da SVS/MS que visa a

divulgação de material técnico-científico ou informativo sobre Vigilância em Saúde sobre temas de importância em saúde pública do país, abordando temas como doenças transmissíveis e não-transmissíveis, ações desenvolvidas pela vigilância em saúde, entre outros. A estratégia de comunicação e mobilização social apoia-se na edição de publicações técnicas que narrem os fatos do ponto de vista da saúde pública e na divulgação de conteúdos nas redes sociais, além de valer-se das ferramentas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) para auxiliar na implementação da ação.

Neste período relacionado ao segundo semestre de 2019, pode-se destacar o fortalecimento das ações de mobilização social em relação a eventos de relevância para a vigilância em saúde, focando em ações de enfrentamento de surtos imunopreveníveis, na produção de narrativas de rádio, televisão e redes sociais para as populações vulneráveis no âmbito das ações de vigilância; proposta de produção de livro sobre as experiências bem-sucedidas no enfrentamento da malária na região Norte do Brasil, entre outros temas abordados.

Este RE4 visa também apoiar desenvolvimento de eventos de interesse na SVS/MS. Durante este período se tem abordado temas como uma proposta de sistema para cadastro e controle dos convites recebidos pela SVS, com o detalhamento dos principais aspectos técnicos e encaminhamentos futuros; a elaboração de projeto básico de Planejamento e Organização do 2º Hackathon, "Desafio Combate ao Mosquito", contendo Justificativa do Projeto, Caracterização do Evento, Público Alvo, Objetivos e estrutura analítica do projeto e encaminhamentos futuros; um termo de abertura de projeto de planejamento da Campanha de Mobilização contra a Dengue, entre outros.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Neste período relacionado ao segundo semestre de 2019, as atividades programadas foram desenvolvidas como planejado, sem dificuldades técnicas e administrativas relevantes.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

A equipe da NUCOM da SVS se viu fortalecida pela equipe de comunicadores com ampla experiência em temas de saúde, em especial aqueles de interesse da vigilância em saúde.

RE4 apoio no desenvolvimento das ações planejadas para o segundo semestre devido a equipe especializada que desenvolveu as estratégias de comunicação que a SVS precisou nesse período sobre temas de importância epidemiológica como são a vacinação contra o sarampo, febre amarela e outras doenças imunopreveníveis, tuberculose, Campanhas contra infecções sexualmente transmissíveis - IST, combate ao Aedes, entre outros.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 Processo de gestão dos insumos estratégicos para as ações de Vigilância em Saúde aperfeiçoado, na perspectiva da garantia da disponibilidade dos produtos.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Número de insumos adquiridos por termo de cooperação da Vigilância em Saúde; * Número de insumos distribuídos, oriundos dos termos de cooperação; * Número de processos (Termo de Cooperação e Laboratórios Oficiais) efetivados conforme demanda das unidades técnicas da SVS.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

No segundo semestre de 2019 não foram programadas ações para este RE.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

No segundo semestre de 2019 não foram programadas ações para este RE.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

No segundo semestre de 2019 não foram programadas ações para este RE.

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	3	3	0	100%
2	2	2	0	100%
3	4	4	0	100%
4	1	1	0	100%
5	0	0	0	0%
Total:	10	10	0	100%

5. RESUMO ANUAL

5.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTS

Avaliação geral das ações programadas no ano				
Situação do projeto		1º semestre de 2019	2º semestre de 2019	Anual 2019
Nº total de RE com ações programadas no período		4	4	4/4
Nº total de ações programadas		8	10	18
Nº total de ações finalizadas		8	10	18
RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1/1	5	5	0	100%
2/2	4	4	0	100%
3/3	7	7	0	100%
4/4	2	2	0	100%
5/5	0	0	0	0%
Total:	18	18	0	100%

5.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

Foram inúmeras as contribuições diretas e indiretas destas atividades às prioridades do governo no segundo semestre de 2019, mas cabe ressaltar as principais contribuições diretas, onde o TC-75 apoiou a execução dos objetivos de gestão de SVS, visando atender as prioridades de saúde da população.

Tem permitido o desenvolvimento de ações com diversos gestores do nível federal, estados e municípios, com a comunidade acadêmica que desenvolve atividades na Saúde Pública do país.

Os diferentes temas são abordados de acordo a sua importância e urgência, assim como a magnitude da carga de mortalidade ou morbidade que sofre a população.

Estas ações do TC 75 também têm contribuído para o alcance dos Resultados Imediatos previstos no Plano Estratégico da OPAS para o período de 2014 a 2019, focando no componente de gestão, monitoramento de políticas de vigilância, temas de comunicação de temas prioritários da vigilância, que contribuem para atingir as metas de impacto 5 (Melhorar a saúde da população adulta, com ênfase em doenças não transmissíveis e fatores de risco), 6 (Reduzir a mortalidade por doenças transmissíveis), 8 (Eliminar doenças transmissíveis prioritárias na região).

Também está de acordo com os RIT (Intermediate Results Indicators), especificamente o 4.1 que trata sobre o tema de governança e financiamento no campo da saúde; políticas, estratégias e planos nacionais de saúde.

Recordando que os objetivos do Termo de Cooperação de número 75, alinham-se com os Objetivos Globais para o Desenvolvimento Sustentável (ODS). Os ODS contêm 17 objetivos, englobando mais de 169 metas específicas para serem alcançados até 2030. Em especial ao Objetivo 3: “Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades”.

5.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Para o melhor desenvolvimento deste TC foi fundamental a constante comunicação com os gestores da SVS o que tem permitido atender com celeridade e eficiência as atividades propostas. Por tal motivo, sugere-se continuar com esta estratégia a fim fortalecer a equipe de gestão da vigilância em saúde.

5.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 4761821.53
Recursos desembolsados:	US\$ 2401429.31
Pendente de pagamento:	US\$ 475441.19
Saldo:	US\$ 1853584.62